NUMERO 355 FARO ANO 7.º

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 10 de janeiro de 1915

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
(EDITOR)
E
LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

Endereço telegraphico
«ALGARBIORUM»

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 27

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Por seis mezes $70

PUBLICAÇÕES
Na secção de annuncios
Cada linha $02
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial

Officinade composição e impressão
Rua d'Alportel n.º 23

Propriedade da empreza de
O ALGARVE

PELA GUERRA

Não é tranquila a situação criada no paiz pelos factos determinantes da nossa participação nos grandes acontecimentos guerreiros que andam perturbando todas as nações do mundo.

Mas, se não é tranquila, é muito consciente a situação de deveres moraes que nos ligam a esses acontecimentos; e a guerra, se tiver de levar-nos vidas e sangue precioso dos nossos conterraneos, representa para nós a defeza de valorosos interesses da patria e o pugnarmos pelos ideaes de civilisação e progresso que foram sempre os fanaes iluminando as bandeiras das nossas hostes nas contendas internacionaes.

Em dois aspectos se nos apresenta a nós portuguezes a atitude hostil da Alemanha no conflito Europeu.

Pretende impôr ás nações um cezarismo violento que está fóra dos bons principios que devem reger as sociedades.

Visa tambem a expansão das industrias e producções alemãs para que eles pretendem alargar o seu dominio colonial.

Em um e outro destes aspectos, que as luctas da Alemanha nos representam, ha que considerar o sacrificio fatal que o nosso paiz teria de suportar, se as armas dos exercitos aliados se calassem em derrota.

O cezarismo não pode hoje instalar-se em nações de raça latina, conciliadas e irmanadas no sentimento de altruismo que é hoje a mais nobre expressão da nossa vitalidade politica.

A expansão colonial dos sonhos da Alemanha a quem mais viria ferir seria ao dominio que Portugal tem em colonias, que ha anos andam sendo ambicionadas.

Acrescentando a estas circunstancias de interesses directos da nossa patria, temos ainda os deveres contrahidos em nossas alianças, que vem da historia e que pela sua anterior efetivação tanto tem desenvolvido as nossas relações de interesses moraes e materiaes com as nações nossas amigas que estão combatendo a Alemanha.

Perante tão determinantes circunstancias, ninguem, onde pulse a alma portugueza, póde discordar deste grande dever, que a todos nós se impõe, de nos agruparmos em nosso esforço moral e material á roda da bandeira da patria, erguida para uma causa sacratissima dos nossos deveres!

Estranhavel é, pois, qualquer atitude de discordancia que não vise á solidariedade que hoje se impõe a todo o coração portuguez.

Dizia um grande orador no senado de Roma: «O inimigo está ás portas de Roma» e com esta frase conciliou todas as anomalias civicas que então haviam tido a sua eclosão contra os interesses daquela republica.

«O inimigo está ás portas das colonias», devemos nós atentar, para que não haja demoras nem hesitações no nosso dever de o expulsar das fronteiras, onde ele veiu afrontar o mais precioso do nosso direito!

O direito ás nossas colonias, fructo precioso de luctas seculares e de sangue copioso derramado atravez da nossa historia para nos pertencer esse bem agora desatendido pelo adversario!

Nem uma parcela de territorio nacional no Portugal continental ou no Portugal de fóra ha que perder até que uma pinga de sangue, velho ou novo, chame á sua integridade os da familia portugueza!

Sangra nas colonias generoso sangue do exercito portuguez já sacrificado.

Não dobram lá a finados os sinos portuguezes, mas dobram aqui em aldeias e recantos as resonancias dos nossos lancinantes gritos de dôr e lastimação por esse sangue sacrificado á patria e que todos os portuguezes estejam num só pé para vingal-o e manter o que é nosso!

ECCOS DA SEMANA

Bulhas municipaes

No senado municipal de Faro foi largamente discutida a administração da comissão executiva, a ponto de ter já sido formulado um voto de censura por certas obras feitas que excederam toda a perspectiva de rendimentos com que se julgou cobrir essas despezas e o senado esteve quasi a não aprovar o segundo orçamento suplementar, que só foi aprovado pela maioria dada com o voto da presidencia.

A comissão executiva, mal humorada com a atitude do senado, votou em seguida a reeleição do presidente.

Dois dos vereadores, que estavam na comissão, resignaram esta incumbencia pedindo a exoneração, que por emquanto não foi deferida, insistindo eles no seu proposito.

Decreto do manifesto

Tem trazido muitos embaraços á liberdade de comercio o decreto que o governo publicou submetendo ao regimen do manifesto varios artigos de nossas producções, pela razão unica de se muito pouco pratico o que ao possuidor de generos é imposto para efetuar os manifestos.

Consta que o governo em mera providencia virá remediar o mal de que se queixam.

Descontentes?! Já?

Consta-nos que no concelho de Alportel, que com imenso regosijo fôra recentemente creado, lavra um grande descontentamento pelo agravamento das contribuições incidindo sobre os proprietarios e industriaes.

E' o reverso da medalha e já em tempo aqui insistimos registado a nossa convicção, que tal desgosto se manifestaria muito proximamente nos alegres convivios dos concorrentes ás celebrações do novo concelho!

Agora é chorar em cama, que é logar quente!

Coisas mal ponderadas!

A carestia do assucar

São da magnifica revista *Notas financeiras e economicas*, do nosso presado colega, *Diario de Noticias*, de domingo ultimo, as seguintes interessantissimas informações ácerca da carestia do assucar, e que transcrevemos com a devida venia:

Duas mercadorias de altissima importancia para as industrias e para a alimentação publica tem nestes ultimos dias encarecido consideravelmente: o carvão e o assucar. O carvão, não sabemos se assustado com os projetos que são atribuidos ao almirante alemão von Tirpitz, atingiu hontem preço superior a 10 escudos por tonelada posta a bordo no Tejo, descarga e direito não compreendidos!

O assucar que, apesar de ser um genero de primeira necessidade, foi sempre um artigo caro em Portugal, onde é sobrecarregado com o excessivo direito pautal de 14 centavos ou 140 réis o kilo, escasseou no mercado segundo se diz. Portugal, cujas colonias de Africa Occidental e Oriental produzem mais de 50 000 toneladas de assucar por ano e onde o consumo nacional é apenas de 36:000 toneladas, está sem assucar!

Como é sabido, o assucar colonial gosava até ha pouco de uma proteção pautal de 50 °|° aplicavel até 6:000 toneladas provenientes annualmente de cada costa africana; esta proteção era devida ao facto de o assucar de cana não poder vir para cá em concorrencia com o assucar estrangeiro de beterraba.

Angola produz ainda pouco assucar mas já excede o minimo autorisado por lei para gosar da pauta protetora. Moçambique, porém, onde a industria da cana sacarina tem tido grande desenvolvimento nos ultimos anos, está produzindo cerca de 50 000 toneladas, indo para Inglaterra, para o Transvaal, Natal, etc., todo o que nós não consumimos.

As Companhias coloniaes obtiveram que fosse aumentada de 10 °|° todos os anos a quantidade a exportar para os portos portuguezes ao abrigo da reducção pautal, mas esta concessão que é de recente data, pouco elevou ainda a importação do assucar colonial, abastecendo-se o nosso mercado, na sua maior parte, de assucar vindo de Austria.

Rebentou a guerra. No mercado inglez de Greenock, o assucar, que dias antes era cotado a 15 libras a tonelada, subiu a pouco trecho a mais de 30, isto é, ao dôbro. O governo portuguez prohibia, entretanto, a exportação do assucar colonial, cuja colheita começa na Africa oriental em junho e termina em outubro. Moçambique teve este ano uma colheita de 45:000 toneladas. Deviam, portanto, estar lá em grande parte, pois o preto não o consome. Se lá não estão, como se diz, para onde teria ido? Não sabemos. Apenas podemos informar que neste momento, Portugal, grande productor de assucar nas suas colonias, se vê, não sabemos por culpa de quem, na necessidade de recorrer a estranhos para lhe fornecerem um genero que ele produziu em excesso! A especulação, porém, tem exagerado, como de costume e concurrencia... Sabemos de segura fonte que teem sido oferecidas grandes partidas de assucar americano, de Cuba, principalmente, em condições que permittisse a venda do branco de 1.ª a 28 centavos ou 280 reis. Do Brazil pode vir o tipo Demerara em condições identicas.

E quando isso não seja possivel, o governo, em nome do *Salus populi*, que decrete as medidas necessarias para estabelecer o preço do artigo, que ha muito já não devia ser de luxo e estar mais ao alcance das classes trabalhadoras do que está. Por isso, o passo que a sua capitação representa o exiguo consumo de 6 kilos em Portugal, esse numero excede o dobro por habitante na Grã-Bretanha.»

O expresso

Quando chega ele?!

E' a pergunta que todos os algarvios fazem uns aos outros na grande *pepineira* que estão provocando estes serviços do caminho de ferro do Algarve!

São queixumes do publico, representações das camaras municipaes, instancias dos governadores civis, promessas do ministro etc, etc., ante aquele *colosso* do conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado se move, nem comove!!!

E' como a luz elétrica para a estação de Faro, luz que tem entrado em todas as casas, menos naquela estação, onde os serviços são feitos quasi ás escuras!

E para aqueles ilustres membros correm tantos valores do contribuinte!

Armações de sardinha

Estão recolhendo os seus aparelhos varias emprezas de pesca de sardinha pelo motivo do excessivo preço que teem os materiaes que são adquiridos no estrangeiro e ainda pela escassez do peixe na costa.

Este retrahimento das emprezas de pesca está tendo um reflexo muito desanimador no trabalho das fabricas de conservas e não haver trabalho nas armações nem nas fabricas lançou grande quantidade de gente nas necessidades que produzem fome e a miseria.

Está, pois, agravadissima a situação economica das classes trabalhadoras da nossa provincia.

Contribuições

Com uma regularidade, como deriva da lei respectiva, foram dadas a relaxe todas as contribuições de contribuintes retardatarios que até ao dia 30 de dezembro findo não pagaram as suas dividas ao tesouro, tendo de sofrer a agravante de juros e custas logo que se instaurem os respetivos processos.

No principio deste mez as tesourarias distribuiram os avisos das contribuições prediaes lançadas em em 1914 e que teem de ser pagas em 1915, podendo o contribuinte fazel-o em 5 prestações trimestraes, isto é, em janeiro, abril, julho e outubro.

Bandeira nacional

Como estimulo patriotico o sr. ministro da instrucção determinou que a bandeira nacional não deve deixar de ser içada aos domingos nos edificios de todas as escolas primarias oficiaes, alem dos dias feriados.

Revivem os rancores

A inesperada e inesplicavel agressão feita ao sr. dr. João Carlos Gomes Mascarenhas, de Portimão, deu logar a que naquela vila se reacendessem os odios entre os republicanos e monarchicos, que já vinham estando atenuados desde o regresso dos presos politicos.

Imprensa

O Primeiro de Janeiro, nosso presado colega portuense, entrou, no dia 1, no seu 47.º anno de existencia.

Por tal motivo muito cordealmente o felicitamos.

—O nosso presado colega *A Folha de Beja* entrou no 23.º ano de publicidade.

E' com o maior prazer que endereçamos as nossas felicitações e cumprimentos ao seu director, nosso amigo sr. Marcos Bentes.

ASSISTENCIA NACIONAL AOS TUBERCULOSOS

Reuniu-se em Lisboa a assembléa geral dos socios da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, sob a presidencia do sr. Luiz Diogo da Silva, servindo de secretarios os srs drs. Fernando de Mattos Chaves e Armando Alves da Costa

Foi lançado na acta um voto de profundo sentimento pela morte dos seguintes socios:

D. Perpetua Augusta de Melo Carvalho Monteiro, esposa do dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro, vogal do antigo conselho fiscal; conselheiro José Luciano de Castro, socio fundador e autor da lei de 17 de agosto de 1899, que criou o «Fundo da Tuberculose»; conselheiro Eduardo Augusto Vilaça; conselheiro Eduardo Montufar Barreiros, que deu á Assistencia Nacional aos Tuberculosos a propriedade do seu livro *A Caça*, e bem assim a respectiva edição; Francisco Maria Bacelar, socio fundador; Julião Bartolomeu Rodrigues, avô do primeiro secretario da mesa da assembléa geral, dr. Fernando de Matos Chaves; marqueza de Fronteira e de Alorna, socia fundadora; dr. José Caetano de Matos Sanches; marquez de Franco e Almodovar, socio fundador e constante protector da A. N. T. em numerosos donativos; dr. Henrique Mouton, director do Sanatorio Popular de Lisboa, socio fundador; Pedro Wenceslau de Brito Aranha, jornalista ilustre, socio fundador e redactor principal do *Diario de Noticias*; conde de Nova Gôa; José Syder, subscritor do Sanatorio de Carcavelos.

O presidente da comissão executiva deu conta de diversos legados feitos á Obra, nos ultimos tempos, entre os quaes figura o do sr. José Antunes Martins. Em seguida procedeu-se á leitura e votação do relatorio e contas da gerencia de 1912 1913 sendo aprovadas bem como as respectivas conclusões da direcção, que são as seguintes:

«A luta contra a tuberculose em Portugal continua a ser orientada a dentro das bases estabelecidas pelo decreto de 17 de julho de 1911, a bem dizer a lei organica da nossa Sociedade.

Procurou esta comissão executiva imprimir alento ás energias locaes, buscando secundar todas as iniciativas uteis para se lograr uma eficaz cooperação nesta luta de todas as boas vontades do paiz. Com desvanecimento se poderá dizer, ainda que a comissão executiva da A. N. T. tentou mesmo provocar a floração de taes iniciativas, oferecendo espontaneamente o seu modesto auxilio e o concurso da sua já longa organisação social a localidades que pela sua especial condição, não deveriam andar arredadas da campanha anti-tuberculosa.

Cuidados lhe merece a extensão dos meios de combate contra o mal e, por isso, como se consignou no texto preambular deste relatorio, a comissão executiva ofereceu subsidios á circunscrição de Coimbra e ás delegações de Aveiro e de Evora.

Os nossos estabelecimentos em função, que não são demasiados para a extensão do flagelo a combater, continuam a cumprir a sua missão benefica, fazendo, na medida dos seus orçamentos, obra de assistencia, de profilaxia e de educação popular. Por eles passam em cada ano grande numero de individuos, que levam aos seus lares a noção do perigo do contagio e valorisam com o exemplo vivo de que são prova a esperança da curabilidade da tuberculose, que tantas vezes se consegue, quando tentada a tempo.

Os Sanatorios Maritimos, em função desde 1906, Outão e desde 1902 Carcavelos, já receberam, respectivamente, até 30 de junho de 1913, 831 o primeiro e 1.439 menores o segundo.

São, pois, 2:270 crianças robustecidas e tornadas sadias, que um inquerito, oportunamente a dar á lume, mostrará quanto aproveitaram com o estagio á beira mar.

O Sanatorio Sousa Martins, visitado por os nossos primeiros professores e medicos, e por cursos de medicina das diversas faculdades do paiz, mercê da sua organisação, faz honra sendo em extremo lisongeiros os resultados nele colhidos pelos doentes que o buscam

Os dispensarios anti-tuberculosos, regidos no todo, ou apenas em parte, pelo Regulamento elaborado em 1911 para o de Lisboa, ouvido o seu corpo medico, prestam á luta contra a tuberculose os serviços, que se traduzem com clareza dos resultados consignados nos Relatorios dos respectivos directores, insertos no boletim «Tuberculose», instruidos com elucidativos mapas.

A A. N. T. vae na sua decima quinta gerencia social.

Até 30 de junho de 1913, final da decima quarta gerencia, a função da sua obra deu logar a terem se liquidado «receitas» na importancia de 1 587:062$25 3, desde a fundação da Sociedade, liquidando-se despesas, no mesmo lapso de tempo, na importancia de 1.331:644$81,2.

Ao auxilio importantissimo do Estado e á filantropia dos nossos protectores e socios se devem estes resultados, que não é de mais consignar.

E, assim, a comissão executiva cumpre o dever gratissimo de a todos testemunhar o seu reconhecimento, salientando a extremada boa vontade das entidades seguintes, na sua acção conjugada com a da A. N. T.: Srs. ministros dos estrangeiros, finanças, fomento e interior, que serviram durante a gerencia de 1912 1913, directores geraes de Assistencia Publica, Saude e Alfandega, delegados de saude de diferentes distritos, que muito concorreram para a execução do decreto de 17 de julho de 1911; direcções dos Caminhos de Ferro Portuguezes, Minho e Douro, Sul e Sueste, direcção do Posto de desinfeção Publica, Instituto Bacteriologico Camara Pestana, direção do Banco de Portugal; prof. Thiago de Almeida, Albergue das Crianças Abandonadas, Provedoria da Assistencia de Lisboa, Hospitaes Civis, imprensa da capital e da provincia, direcção da Circunscrição do Porto, Delegações da A. N. T. e todos aqueles que com a sua boa vontade nos auxiliaram direta ou indiretamente.

Foram tambem aprovadas as conclusões do conselho fiscal:

1.º—Que seja dado um voto de pleno louvor ao presidente e mais vogais da comissão executiva da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, pelos esforços empregados na referida gerencia e pelos optimos resultados na sua administração colhidos.

2.º—Que sejam aprovadas as contas apresentadas pela mesma comissão executiva, referentes ao ano economico de 1912 1913.

3.º—Que sejam aprovadas as conclusões do seu relatorio;

4.º—Que seja dado um voto de louvor a todos os benemeritos doadores a esta instituição, durante a gerencia finda, bem como a todos aqueles que com a sua boa vontade e esforço concorreram para o seu regular funcionamento.

Que aproveis um voto de pesar pelos falecimentos dos nossos consocios ocorridos durante o ano economico de 1912-1913».

O presidente da comissão executiva, sr. dr. José Joaquim de Almeida, disse ter ido inscrever-se no livro dos visitantes, na redacção do *Diario de Noticias*, por ocasião do seu quinquagesimo aniversario, por ser esse jornal socio fundador e um dos mais valiosos auxiliares dos fins da instituição a que preside.

Além disso, propunha que a assembleia se congratulasse pelo mesmo motivo com a direcção do mesmo jornal e se lhe significasse o reconhecimento da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, pelos relevantes serviços á mesma dispensados. A proposta foi aprovada por unanimidade.

No bem elaborado relatorio encontram-se os seguintes interessantes dados:

No sanatorio de Outão entraram 170 crianças do sexo feminino, das quaes 108 tiveram alta, elevando-se a 13.919$02 a despesa liquidada. No sanatorio de Carcavelos ingressaram 130 doentes, devendo juntar-se a estes 67 que já ali se encontravam e sendo de 130 o numero dos que obtiveram alta. A despesa liquida foi de 6.838$49. No sanatorio Sousa Martins, na Guarda, a população sanatorisada foi de 316 individuos, 225 do sexo masculino e 91 do feminino sendo os resultados: curas, 29,73 °|° melhoras, 33,22 °|°; sem vantagens apreciaveis, 37,05 °|°, respetivamente no primeiro, segundo e terceiro periodos da tuberculose. A despesa liquida soma 50.593$97. No sanatorio de Portalegre estiveram em tratamento 54 individuos, 21 do sexo masculino e 33 do feminino. Curaram-se 11 homens e 23 mulheres e faleceram 5 homens e 5 mulheres. Os restantes melhoraram uns e os outros ficaram estacionarios. A despesa liquida ascendeu a 3.488$54.

Sanatorio Popular de Lisboa—sexo masculino, doentes entrados 71 feminino 101; tiveram alta 72. Foi de 12.963$74 a despesa.

Dispensario anti-tuberculoso de Lisboa—O seu movimento desdobra-se assim: Consultas, 7.714 (homens); 15.545 (mulheres); 6.335 (crianças). Foram distribuidos 1.978 subsidios pecuniarios, 848 subsidios diarios de pão e igual numero de carne de vaca, tendo-se fornecido, além disso, 585 senhas das cosinhas economicas e 46 camas completas. Deram-se tambem 203 escarradores, 837 formulas desinfetantes e foram solicitadas 336 desinfeções domiciliarias ao posto de desinfeção publica.

A despeza ordinaria liquidada foi de 8.918$63.

Sanatorio do Porto—Inscreveram-se 2.006 doentes, 666 do sexo masculino e 1.060 do feminino e 280 crianças, houve 13.724 consultas e a despesa orçou por 5.993$69.

Sanatorio de Faro—Foram sujeitos a longo tratamento 51 doentes e dispenderam se 1 631$89,

Viana do Castelo—Doentes inscritos, 201; despesa 1.342$71.

Bragança—Doentes, 121; despesa, 929$91.

Serviço de tuberculose — Foram efetuadas 2.101 analises bacteriologicas para pesquizas do bacilo Koch resultando positivos 874 productos e negativos 1.227, o que dá uma pertagem de 41,5 °|°.

As contas anexas ao relatorio mostram que a receita liquidada foi de 136.169$43, compreendendo: banco especial do hospital do Repouso, do Porto, 1:118$03; receita ordinaria, 134.251$40.

A receita cobrada foi: na séde, 128.502$85; nas delegações 2.725$27.

A despesa ascendeu a 143.501$60 mas, como desta quantia foram dispendidos 17.214$89,5 em obras de ampliação do Sanatorio Sousa Martins, e conclusão do sanatorio maritimo do Norte, e ainda em mobiliario para instalação da parte ampliada do sanatorio Sousa Martins, segue-se que houve uma conversão e não uma redução do fundo social. E, assim, é aparente o deficit do exercio, pois, de facto houve um saldo de 8.664$69.

A torre Eiffel

Esta famosa torre de ferro, com 300 metros de altura, e que domina Paris, que tão alvejada tem sido dos aeroplanos alemães, os quaes a teem tentado destruir, foi inaugurada, como se sabe, por ocasião da exposição universal de 1889.

O primeiro golpe de picareta foi dado a 28 de Janeiro 1887; os alicerces concluiram-se em 30 de junho do mesmo ano, a montagem da parte metalica a 31 de março de 1889 e a decoração a 17 de maio seguinte. Gastaram-se dois anos, quatro meses e nove dias em levar a cabo essa empreza.

A primeira plataforma encontra-se a 57,70 metros do solo, mede 70,70 metros de lado e 4.200 metros quadrados de superficie; a segunda está a 115,73 metros de altura; a terceira, a 276,13, sendo o ponto mais elevado em que o publico tem acesso. Desta plataforma e com um bom oculo, pode abranger-se a distancia de 90 quilometros. A torre é rematada por um farol, cuja luz alcança a 127 quilometros. Sobre o farol existe uma ultima plataforma, cheia de para-raios e instrumentos de metereologia.

Hoje, a torre Eiffel, eriçada de canhões e metralhadoras, é uma vigia constante e uma ameaça para os dirigiveis e aeroplanos inimigos.

Uma profecia de Dom Bosco

O jornal francez, *Matin*, de junho de 1901, publicou a seguinte prophecia de D. Bosco, um padre portuguez, falecido ha cerca de 10 anos:

Em 1913 ou 1914 rebentará uma grande guerra europeia. A Allemanha será completamente derrotada, mas não antes dos alemães terem penetrado na França e forçados a recuar até ás mais distantes margens do Rheno.

Um homem arrogante verá a arvore eneologica da sua familia cortada em estilhaços e calcada aos pés por todo o mundo. Grandes batalhas terão logar a 15 de agosto e 15 de setembro. A esse tempo o Papa falecerá e viverá outro. A Belgica sofrerá horrivelmente, mas surgirá outra vez e mais forte do que nunca. A Polonia readequirirá os seus direitos.»

Os acontecimentos passados, confirmam esta prophecia, feita ha 20 anos, e com tal exatidão que nos faz crer em todas as previsões ou predicções de D. Bosco.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

SAUDADE DO POVIR

Sou novo ainda, criança,
E a morte causa-me horror!
Prendi-me á taboa da esp'rança
No meu oceano de amor!

Agora, Deus não devia
Matar-me sem me deixar
Beber de casta poesia
Que ha-de ter o nosso lar!

E até lá verter-me na alma
Algum balsamo divino
Que me tornasse mais calma
A lucta do meu destino.

Que o meu pobre pensamento,
Balão solto á tempestade,
Levou-o a furia do vento
Por sobre o mar da saudade!

Saudades, nnica herança
De um tempo que já lá vae,
Saudades, minha criança,
Sendo a vida assim tão breve,
Deviam ser como a neve
Que só no inverno é que cae!...

Deviam só rodear
A velha fronte pendida
De quem tem o sol da vida
Já transformado em luar.

Gueiroz e Castro.

NOVO ANIMATOGRAFO

Continua sendo grande a afluencia de individuos que pretendem ser acionistas da companhia que se vai constituir para a construção e exploração dum novo teatro animatografico.

Consta-nos que, ainda antes do fim do corrente mes, devem principiar as obras, que se calcula devem estar concluidas no proximo mez de junho.

O *Algarve* é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

Café Esmeralda

Este acreditado estabelecimento festejou, na sexta-feira o 7.º aniversario da posse do seu actual proprietario, sr. Ignácio de Sousa Branco, iluminando profusamente a sua fachada com lampadas electricas.

Contra a tosse

Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

LUZ ELETRICA EM LOULÉ

A camara de Loulé resolveu atender ao pedido dos concessionarios da luz eletrica, alongando o praso estipulado no contrato para instalação e augmento de 200 escudos o subsidio, porque só depois de contrato se elevaram, os preços dos artigos a importar do estrangeiro.

BRINDES

Da acreditada Farmacia Franco, Filhos, de Lisboa, recebemos um lindo calendario e o catalogo das especialidades farmaceuticas de tão importante estabelecimento.

Tribunaes

Causas julgadas nas ultimas sessões

Relação de Lisboa

Agravos

Loulé—Agravante, o delegado do procurador da Republica; aprovado Manoel Jacinto. Negado.

Edem—Agravadte o mesmo, agravados. Maria de Jesus e outros Negado Silves—Agravante. Antonio Lourenço de Mattos, no inventario por obito de Manuel José da Cunha, agravado, o curador geral dos orfãos. Provido.

NAUFRAGO E GARRAFA

Numa praia ao norte do Cabo de S. Vicente foi encontrada uma garrafa contendo dentro um escrito em Ingles que tem a seguinte tradução.

«Oceano Atlantico 4 de novembro de 1914=A quem encontrar esta garrafa pede-se a finesa de comunicar com o numero 30099 sargento wilson W—990 bateria do Royal fiel Artillsy. Inglaterra».

QUEM PERDEU

Um guarda da policia civica achou no dia 2 do corrente, pelas 23 horas, na Praça D. Francisco Gomes uma bolsa com corrente e gancho de prata, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

SOUSA MARTINS
ADVOGADO
825
CONSULTAS
FARO--ás quartas e sextas-feiras
Rua 1.º de Dezembro, 9, 1.º
OLHÃO--nos restantes dias
LARGO DA SOLEDADE, 1

BOLOS DA PADARIA INGLEZA
Chegam todos os dias
LEITARIA ALIANÇA

HENRIQUE BORGES
Clinica de doenças da boca e dentes
Colocação de dentes artificiaes
Consultas todos os dias
P. FERREIRA D'ALMEIDA, 5
FARO

Alexandre Assis
Medico pela Universidade de Coimbra
Diretor clinico do dispensario
anti-tuberculoso de Faro
PULMÕES, CORAÇÃO=CLINICA GERAL
Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde
Rua Filipe Alistão, 31 a 33
ROFA 685

CORREIA RIBEIRO
Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha
Consultas de medicina e cirurgia
Rua da Conceição da Gloria, 28-1.
(Á AVENIDA)
LISBOA

CANDIDO DE SOUSA
Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.
Clinica Geral. Operações
Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.
Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos
Rua de Santo Antonio, n.º 9
FARO 918

J. SILVA NOBRE
Medico-cirurgião
EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA
Garganta, nariz e ouvidos
doenças das senhoras
Tratamento da sifillis
e das sezões rebeldes pelo606
do Erlich
CLINICA GERAL - OPERAÇÕES
Consultas ás 11 horas
FARO 917

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na provincia.

NOTICIAS VARIAS

Esteve em Tavira na quinta feira desta semana o nosso colega dr. Arthur Agnedo.

—Regressou na sexta feira passada de Lisboa o sr. dr. Dias Ferreira, juiz desta comarca.

—Na passada terça feira partiu para Lisboa o sr. Comendador Ferreira Netto que regressou ante hontem.

—Realisou-se em Lisboa, na igreja dos Anjos e após o registo civil, feito na residencia da noiva, o enlace matrimonial do sr. dr. André Mimoso Correia, delegado do procurador da Republica em Albufeira, e da sr.ª D. Caetana Gabriella Nepomuceno Mimoso.

Testemunharam o acto a sr.ª D. Anna d'Almeida Corneho da Silva e os srs. Antonio José Mimoso Ruiz e André Trindade Sousa Correia, pais dos noivos.

A' cerimonia, que foi muito concorrida, assistiram entre outras pessoas as sr.as D. Amelia Nepomuceno Mimoso, Ruiz Correia, D. Amalia Celestina Mimoso Correia, D. Rosa Maria Mimoso Correia, D. Maria do Carmo Correia Ribeiro, D. Virginia Nepomuceno Mimoso, D Elisa Pinto de Campos, D. Engracia Correia Ribeiro, D. Florencia Moura Braz, D. Judith Moura Braz, D. Alice Moura Braz Mimoso, D. Anna Alves Correia, D. Bertha Pinto de Campos, D. Laura Pinto de Campos, D. Sarah Pinto de Campos, e os srs. João Garcia Ribeiro, Carlos Shore, Luiz Pinto de Campos, dr. Correia Ribeiro, dr. Diogo Ribeiro, dr. João Correia Ribeiro, José d'Oliveira Braz, Cesar Moura Braz, Oscar Moura Braz, Jorge Shore, etc., etc.

Na «corbeille» dos noivos viam se valiosos brindes.

—Esteve nesta cidade o sr. Visconde da Ponte da Barca, de Silves.

—Têm se agravado os padecimentos do nosso colaborador Salvador Mascarenhas, de Lisboa.

—Tem estado em Silves, em visita ás suas amigas, a sr.ª D. Francisca Pereira e Viscondessa da Ponte da Barca, e sr.ª D. Maria Victoria de Lacerda Mascarenhas, de Lisboa.

—Parte brevemente para o seu logar d'agronomo no districto d'Evora o sr. José Bivar, que vae acompanhado de sua esposa e filho.

—O sr. Julio Bourgard e esposa estiveram esta semana na Praia do Carvoeiro.

—Foi admitido ao concurso para os logares de notario o sr. dr. Joaquim Candido de Magalhães e Silva.

—O sr. ministro da marinha mandou estudar as bases para o novo concurso de navegação entre Lisboa e esta provincia, com escala por Sines.

—O sr. ministro da marinha autorisou o comandante do corpo de marinheiros a alistar voluntarios para o mesmo corpo.

—Está comandando a cruzador *Vasco da Gama* o capitão de mar e guerra o sr. Assis Camilo, que em tempo conhecemos servindo em Faro.

—Diz-se que vae ser nomeado governador civil de Ponta Delgada o ex-governador civil de Faro, dr. Adelino Furtado.

—Foi nomeado administrador do concelho de Alportel o sr. dr. Baptista Gomes, que estava servindo igual cargo em Olhão.

—Desde quarta-feira que o tempo na nossa provincia apareceu bonançoso, permitindo já alguma pesca e tralhos no campo.

—Esteve ante hontem nesta cidade o sr. Victorino Dias, photographo em Portimão e servindo atualmente de administrador do concelho por disposição de lei como vereador da camara municipal daquele concelho. O sr. Dias veiu pedir que fosse reforçada a guarda republicana e que se destacassem para ali 4 policias.

—O premio grande da ultima lotaria portugueza de vinte contos sahiu para Faro, beneficiando varios individuos nossos conterraneos a quem damos os parabens.

—Está em Lisboa o sr. Luiz Vieira da Silva, um dos agentes do Banco de Portugal nesta cidade.

—Tomou na sexta-feira posse do seu logar de juiz na comarca de Olhão o sr. dr. Luiz Horta e Costa.

—Resignaram os logares que desempenhavam na comissão executiva do municipio de Faro os srs. vereadores Albino Pinto e Cyrilo Tavares.

—Tomou posse da vara no juizo de direito de Portimão o juiz efetivo ultimamente nomeado, o sr. dr. Antonio Joaquim Guerra.

—Foram mandadas aprender todas as publicações favoraveis aos alemães que de Hespanha e outros paizes vinham para Portugal.

—Esteve na Vila do Bispo, passando as festas com sua familia, o nosso comprovinciano dr. Correia Marreiros, considerado medico em Evora.

—Subiu á aprovação do governo o projeto de estatutos da Associação de Socorros Mutuos, *A Louletana*, com séde em Loulé.

—Partiu de Lagos para Lisboa, onde embarcou para Angola, o tenente da administração militar sr. Olival.

—Foi aberto concurso para a arrematação do exclusivo da lotaria do «Chim-pu-pio», em Macau, Taipa e Colcane, pelo praso de cinco anos, que termina em 1919.

—Foi criado o quarto logar na escola masculina de Portimão.

—Tem estado em Lisboa o sr. dr. Joaquim da Ponte.

—Temos tido as melhoras noticias do nosso conterraneo, sr. José Vieira Branco, tenente do exercito do Ultramar, atualmente em comissão na India.

—Fez no dia 8 os seus 86 anos a sr.ª D. Aniceta Gomes Xavier, sogra estimada do nosso colega Luiz Mascarenhas, que daqui partiu expressamente para a acompanhar nesse dia.

—Foi já instalada e encetou no dia 7 os seus trabalhos a comissão nomeada para regulamentar a lei que criou as escolas normaes.

—Foram anuladas por um decreto as nomeações de comissarios de policia feitas pelo governo transato, mantendo se contudo aqueles logares.

Está se a ver...

—O sr. Constantino de Jesus Azevedo foi nomeado juiz de paz de Silves.

—Vae ser aumentada a circulação fiduciaria do Banco de Portugal.

—O coronel de infantaria 17 sr. José Paulo Gomes, que se apresentou á junta hospitalar de inspeção da primeira divisão do exercito, foi mandado baixar ao hospital para ser convenientemente observado.

—E' o cruzador *Vasco da Gama* que acompanha a expedição a Angola.

—Foi colocado em Tavira o delegado do procurador da Republica na Ribeira Grande, sr. dr. João Gomes Paulo.

—A direção das obras publicas deste distrito pediu a competente dotação para ocorrer á reparação do ramal da estrada das Ferreiras a Silves.

—O governo inglez autorisou á exportação de lã para a nossa industria.

—Encontra-se doente nesta cidade, hospedado no hotel Louletano, o importante comerciante e industrial de Lisboa sr. Francisco Grandela, que está sendo tratado pelo habil clinico sr. dr. Silva Nobre.

—Está sendo estudada por uma comissão a possibilidade de se realisar a pesca intensiva nos mares de Cabo Verde, com o fim de abastecer de peixe os mercados da metropole.

—Teem ultimamente visitado o posto de S. Vicente de Cabo Verde varios navios de guerra estrangeiros.

—Está correndo na comarca de Portimão a acção criminal contra os tres individuos, que agrediram o filho do nosso colega Luiz Mascarenhas.

—Três barcas desta cidade, colhidas fóra da barra pelo temporal, quando esperavam o vapor que havia de receber a carga que continham, tiveram de seguir até Lagos.

Uma porém teve de alijar parte da carga com 300 ceiras de figos.

—Foi promovido a delegado de 2.ª classe e colocado em Vila Real de Santo Antonio, o delegado de 3.ª em Tabua, sr. dr. Augusto Simões Cantante.

—Realisou-se na quarta feira, nesta cidade, o enlace matrimonial da sr.ª D. Idalinda Mendonça Azinheira, professora oficial de Silves, com o professor da mesma cidade sr. José Rodrigues Pral.

—Está em Lisboa a sr.ª D. Maria Salesio Padinha.

—No dia 7 do corrente realisou-se em Lisboa, o casamento do sr.ª D. Teolinda dos Santos Contreiras, com o sr. Raul Sangreman Proença conservador da Bibliotheca Nacional.

—De Tavira para Idanha-a-Nova foi transferido o delegado do procurador da Republica sr. dr. Silverio Figueiredo Lobo e Silva.

—O major de infanteria sr. Antonio Justino Ramos foi colocado no primeiro batalhão de infanteria 33, cujs sede é em Lagos.

—O governo italiano comunicou ao nosso que prohibiu a exportação de fava.

Gazolina artificial

A manufatura de gazolina obtida do gaz natural tornou-se presentemente uma industria importante. Conseguia-se tornar o gaz liquido por meio da pressão.

A
Debilidade
nasce frequentemente da falta de nutrição ou de não se poder extrair das comidas os beneficios que nos oferecem.
O perigo com relação as molestias infecciosas, afecções pulmonares,
tuberculose e graves desarranjos do organismo
aumenta muito á proporção do enfraquecimento da resistencia do corpo.
Para
fortalecer o organismo
torna-se necessario tomar a Emulsão de SCOTT, que fornece um alimento de facil digestão para os musculos, ossos e cerebro, e promove a digestão das gorduras e outros materiais nitrogeneos.
Com este tratamento os fracos, homens, mulheres e crianças, tornam-se robustos e fortes, entrando de novo a gozar uma saude magnifica. A
Emulsão de SCOTT

é a unica emulsão que tenha mantido durante 40 anos a sua reputação a respeito de qualidade e certeza de acção. Não ha outra emulsão que tenha igual eficacia na cura da fraqueza e das doenças. Vêde o peixeiro com o peixe, no pacote, e recusai tudo quanto não traga este sinal de genuinidade.
Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

FOLHETIM

O HEROE

A região, cercada de antigas florestas impenetraveis, era aberta apenas por um lado, sobre uma planicie cuja verdura se perde longe, muito longe, no horisonte...

Era aii que, outr'ora, nos mais arredados tempos, vivia um povo poderoso. Cheios de audacia e de vigor, esses homens apreciavam a alegria de viver e nada mais desejavam.

Mas um dia a felicidade fugiu-lhes. Do fundo da planicie avançou uma horda estrangeira que os repeliu para o mais espesso da floresta, nos logares onde as brumas se estendem por de cima dos pantanos.

As arvores emergiam do solo, tão juntas que as suas ramagens entrelaçadas ocultavam a abobada do ceu.

A custo o sol as podia atravessar e quando os seus raios luminosos chegavam até á superficie das aguas lamacentas, taes miasmas se espalhavam pelo ar que os mais robustos caiam. Então as mulheres e as creanças desfaziam se em gemidos, e funebres ideias entenebreciam o cerebro dos homens.

Eles queriam abandonar aquelas paragens malditas. Mas como? Voltar para traz e cair nas mãos crueis dos inimigos, ou internarem-se ainda mais profundamente no desconhecido, pelo coração da floresta?

Ninguem tinha coragem bastante para tomar uma resolução...

Silenciosas, rigidas como colunas de pedra, as arvores destacavam-se na penumbra pardacenta. A' noite, quando ardiam as fogueiras do bivaque os seus braços estendidos pareciam querer enlaçar os homens n'um abraço ainda mais estreita. E, quando o vento lhes sacudia as cabeleiras frementes, a grande voz da floresta fazia ouvir um surdo gemido, uma melopea lugubre e ameaçadora, uma especie de canto funebre para os desgraçados ique se haviam refugiado á sua sombra.

Estes continuávam a sonhar, mudos, aspirando a emanação envenenada das aguas; continuava a dormir junto das fogueiras do bivaque, cujos reflexos faziam dansar silenciosas sombras...

E para todos, estas sombras que dansavam eram os espiritos maus da floresta e dos pantanos que rejubilavam com as suas desgraças.

Nada ha que tanto esgote o corpo e a alma como o abatimento. Assim era que, pouco a pouco, aqueles homens sentiam amolecer-se lhes a força e sossobrar-lhes a vontade. O medo e o desamino apoderavam-se deles e prendiam-lhes as mãos outrora robusta. Ante os cadaveres daqueles que, todos os dias, eram mortos pela exalação do pantano, as mulheres soltavam lamentações e gritos de desespero que, contidos a principio, subiam agora, lancinantes, para o espaço.

E ás vezes, tomados duma raiva subita, pensavam em caminhar de frente ao inimigo, com perigo da sua liberdade e da sua vida, porque a escravatura ou a morte eram preferiveis áquela tortura.

Foi então que, entre os homens, se levantou Danko.

Ele era a beleza e a audacia da adolescencia. E faleu: «Irmãos, a ideia nunca afastará uma pedra de sobre o caminho: só a ação tem valor.

Porque enervamos as nossas forças em sombrios sonhos? Levantae-vos! Atravessemos a floresta! Como toda a coisa terrena ela deve ter um termo! Vamos, irmãos, a pé!»

Os olhares fitaram se sobre aquele que assim falava. Nos olhos brilhava-lhe tal resolução, tal certesa de vencer que, nnm unico movimento, todos estenderam os braços para ele e o aclamaram.

Poz-se á frente deles, que seguiram o guia, cheios de confiança. Ah! o caminho era aspero. As arvores, os taludes, entrelaçados em ramaria, formavam uma parede quasi inpenetravel. Cada dia uma nova vitima se perdia nas profundidades do pantano. Quanto mais se avançava, mais a floresta multiplicava as dificuldades, mais tambam as forças se esgotavam.

Começaram a levantar-se murmurios. Duvidaram de Danko: «Ele caminha sem fito!... Perde-nos!...» Mas, sem perder a coragem, e seguro de vencer, ele ia sempre para deante, á frente de todos.

Um dia, a tempestade assaltou a floresta, cuja voz rimbombou, surda e ameaçadora, Uma sombra a envolveu, espessa como se todas as noites que se tem sucedido desde o nascimento da terra, tivessem acumulado naquele logar o seu horror angustioso e sinistro.

Sob as arvores gigantescas, caminhavam os homens miniscules. E as arvores poderosas dobravam-se como canaviais. Relampangos zigzagueavam lançando; subito, atravez a noite, as suas garras de espctros como para envolver os seres desesperados que fugiam, deslumbrados de luz e depois sumergidos pela sombra.

Fatigados, pararam emfim e cercaram: Danko. Levantaram-se gritos. —Ele enganou-nos Perdeu-nos!... A' morte! á morte!...

A tempestade acalmou-se de subito; um ultimo relampango pareceu, como um presagio, afirmar este juizo e um alegre estremscimento passou pelos cimos.

—Cobardes! exclamou Danko. Escolhesteis me como guia: conheço o fim e sigo direito, desprezando os obstaculos. Mas, cobardés sem coragem nem força para vos dominardes, deixai-vos abater pelo comprimento do caminho...E é um rebanho de carneiros que arrasto atraz de mim..

Novos gritos de morte se elevaram.

Danko fitava aqueles pelos quaes se sacrificara: via-os similhantes a feras. Todos os olhos estavam pregados nele; atraz desses olhos não havia alma. Compreendeu que nenhum lhe perdoaria, e ante aquela cegueira o coração levantou se de indignação. Depois uma piedade imensa o invadiu, ao pensar que, sem ele. aquele povo amado marcharia para o norte. Teve um desejo ainda mais ardente de salvar aqueles miseraveis. Este ardor iluminou lhe o olhar, mas sem compreenderem, e para se oporem á sua colera. eles apertaram mais estreitamente o circulo.

E o trovão ribombava incessantemente os relampagos resgavam a noite e a floresta continuava cantando a sua larga melopeia.

Ele quedava-se de fronte alta; os olhos brilhavam-lhe como uma chama em que passava todo o seu amor.

«Oh salva-os!...» gritou uma voz que dominou o fragor da tempestade...

E então... então rasgando o proprio peito, arrancou o seu coração e, com as mãos erguidas, mostrou-o por de cima da cabeça.

O coração irridiava como o sol.

A floresta tornou se subitamente silenciosa e, perante o facho d'amor, a Sombra recuou, cedendo o logar.

E o povo ficara petrificado do pavor.

«Vamos!« gritou Danko. Em passo firme tomou a vanguarda, conservando, sempre alto, para indicar o caminho, o coração deslumbrante.

Todos o seguiram. A floresta, admirada, sacudiu a cabeleira e, de novo, fez ouvir o seu murmurio... Mas os passos dos homens cobriam-lhe a voz. Porque todos caminhavam agora sem receio, arrastados na esteira do coração ardente, por uma força irresistivel e magica. Vitimas sem numero caiam ainda, mas adormeciam na morte sem uma lagrima, sem uma lamentação.

Danko continuava a caminhar, adiante dos companheiros, conservando no alto o coração aureolado de luz..

E eis que bruscamente a floresta vencida afastava-se diante deles, dando-lhes passagem, e depois tornou a a fechar-se, sem ruido.

Com todo o seu povo, Danko precipitou-se na luz, no sol, no ar puro todo perfumado do aroma das hervas. A tempestade ficava agora a traz deles.. O sol espalhava o seu brilho divino pela planicie ondulante, semeada de flores... miriades de gotas de orvalho raiavam pela campina.

A noite caiu. Os raios do sol poente purpurisaram as aguas e a sua espuma foi vermelha como o sangue que rebentava do peito de Danko.

Um derradeiro olhar pela planicie imensa onde o seu povo livre ia agora viver e o heroe tombou, espirando.

As arvores, ao longe, tiveram um murmurio; um estremecimento passou pelas relvas salpicadas com o seu sangue. Mas, alegres, ebrios de esperança, os homens já não pensavam nele e não viam que o coração ardente continuava a brilhar ao lado do cadaver.

Um deles, todavia, visitou-o e por prudencia. esmagou o com o pé.

O coração de Danko despediu algumas chispas, extinguiu-se depois...

... E é deste coração que vem ainda as luzes azulinas que, antes da tempestade vagueiam pela planicie como pequenas linguas de fogo.

Maximo Gorki.

VOZ DO POVO

Voltou o sr. Aragão a fazer das suas. Já nos parecia silencio demais. Agora é na Escola Normal que faz campo da sua falta de tino e os infelises alunos que sofram.

Como sempre, querendo impôr a sua soberana vontade, entendeu por bem submeter os alunos ao seu jugo despotico. Arranjou um orfeon e como os alunos resolvessem não ir lá, eis o homem em altos berros a clamar:... — Heide me vingar, heide me vingar nos rapazes... e todo lamecuas voltando-se para as alunas... — Em vista de sahirem tarde, amanhã estão dispensadas das lições!!!... Póde-se isto consentir? Póde um grupo de rapazes ter o seu futuro á mercê de qualquer pimpão? Ha alguma lei ou coisa que o valha, que considére o orfeon uma instituição obrigatoria pela qual se dispense os alunos?

Respondam os homens de bem.

Responda o sr. ministro da instrução.

* * *

Foi suspenso de exercicio e vencimentos por 10 dias, o patrão da fiscalisação maritima aduaneira, em serviço na delegação respectiva em Faro, sr. Antonio Joaquim Moreira.

Sabe-se que este empregado conta cerca de 25 anos de serviço, sendo por vezes louvado por varios dos seus superiores, não se notando durante aquele periodo nota alguma desfavorecendo o seu funcionamento.

Aqui nos chegaram queixas contra a pena imposta, atribuindo-a a animosidades e más disposições, havendo até quem avance nada se haver confirmado da incriminação que constitue a queixa.

Averiguaremos e diremos depois quanto se oferecer de positivo e nitido para clareza e exacção do caso.

Aceitaremos do melhor grado as informações que queiram prestar-nos sobre o assumpto, que é dever precisar e esclarecer.

Ha muito quem abone o sr. Moreira, lamente e considere injusta a pena que está cumprindo, que o deixou exausto de recursos e sem dispôr do preciso para sustentar-se, sua esposa e dois filhos que tem e, que devido aos esforços de seu pae, cursam o lyceu de Faro, frequentando o mais velho o terceiro, e o mais novo o segundo ano.

E o que mais está indignando, é que haja ainda quem se regosije com as dificuldades e torturas que atravessa aquele empregado.

Procuraremos aclarar tudo para que os malevolos, havendo-os, sofram as consequencias e percam de todo a vontade de proseguir inedeligencias que até são deshumanas.

NECROLOGIA

Faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Domingas Dores Vale, mãe estremosa da distinta professora de instrução primaria deste concelho sr.ª D. Gertrudes Vale Ribeiro esposa do tenente de infantaria 4 sr. José da Palma Ribeiro.

A finada teve um enterro muito acompanhado, tendo comparecido muitas pessoas desta terra

A' filha desconsolada e a seu marido registamos as nossas sentidas condolencias.

—

Faleceu em Lisboa no dia 31 de Dezembro findo na enfermaria n.º 13 do Hospital de S. José a nossa conterranea D. Isabel da Conceição Leiria, viuva, de 75 anos d'idade, filha de Joaquim Arroios e de Maria da Encarnação, tendo o seu cadaver sido sepultado no dia 3 do corrente no coval numero 12.652 de cemiterio do Alto de S. João.

—

Tambem em Lisboa, faleceu no dia 3 do corrente, na sua residencia da rua da Caridade, 9, 3.º andar, a nossa conterranea Maria Guilhermina Correia.

A extinta contava 54 anos de idade, era solteira, natural da freguezia da Sé, desta cidade, filha de Antonio Mendes Correia e de Teresa de Jesus Correia.

O funeral teve logar no dia 4. O cadaver foi sepultado na cova numero 12.661 do cemiterio do Alto de S. João.

—

No Caramujo, onde ha anos residia com sua filha sr.ª D. Mariana d'Assunção Freire esposa do sr. Antonio Lucio Xavier Gonçalves, guarda livros da fabrica Gomes & Companhia, daquela localidade, faleceu no dia 3 do corrente a sr.ª D. Maria da Encarnação Freire estremecida mãe do sr. Affonso Alvaro Freire, chefe dos serviços telegrafo-postaes deste distrito.

A' familia enlutada os nossos sentidos pezames.

—

Faleceu no Funchal a sr.ª D. Filomena de Jesus Pires, esposa do sr. Francisco Ignacio Pires, mãe do sr. Armando Ignacio Pires, proprietario da garage *Velo Farense* e cunhada do sr. major Pires Viegas.

As nossas condolencias

—

Em S. Francisco da California faleceu o nosso compatriota João Rosa, de 60 anos de idade, casado com a sr.ª D. Joana Rosa, que tambem faleceu no mesmo dia.

A's familias enlutadas os nossos pesomos.

Ultimas noticias

Lisboa, 9, ás 19 e 30

Posso garantir que o conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado está tratando do restabelecimento do comboio rapido para o Algarve, por estar convencido não haver razão para existirem tres comboios diarios entre Lisboa e Beja e um só para essa provincia.

—A' assignatura presidencial de hoje foi o decreto nomeando chefe da oitava repartição da direcção geral da contabilidade publica o sr. Antonio Ramrlho Ortigão Peres, que tem feito por concurso a sua carreira, desde aspiante.

C.

PUBLICAÇÕES

Encyclopedia das familias —Recebemos e agradecemos o n.º 336 desta excelente revista ilustrada de que continua saindo regularmente um belo numero mensal de 80 paginas, profusamente ilustrado, impresso em optimo papel e composto em tipo especial, formando no fim do ano um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 reis.

Envia-se numeros specimens a quem os requisitar a editor Manuel Lucas Torres, Rua Diario de Noticias, 93, Lisboa.

Historia da guerra Europeia—E' realmente digna de ser recomendada esta publicação, não só por estar habilmente elaborada mas tambem pelo relativo luxo da edição. O tomo que temos presente, além de uma linda capa a cores, de optimo efeito, insere o Diario da guerra, de 19 a 31 de agosto; tipos dos dirigiveis: alemão, *Veêh*, 70 kilometros de velocidade construido de 1911 a 1913, francez, *Vile de Paris*, 43,2 kilometros de velocidade, construido em 1906; ingles, *Parseval*, 68 kilometros de velocidade, construido em 1913; tipos de navios alemães: Dreadnought *Moltké*, 23:000 toneladas, 25:000, cavalos 10 canhões de 28, 12 de 13 e 4 tubos lança-torpedos; dreadnought Hergoland, 20:500 toneladas, 23:000 cavalos, 10 canhões de 31, 14 15 e 6 tubos lança-torpedos; dreadnought *Posen*. 18:500 toneladas, 20:000 cavalos, 12 canhões de 28, 12 de 15 e 6 tubos lança-torpedos pelo diminuto preço de 5 centavos cada tomo de 32 paginas não se pode exigir mais, e é muito de louvar a iniciativa desta casa editora, pondo assim ao alcance de todas as bolsas uma obra ilustrada, interessante, educativa e de flagrante atualidade.

Tedos os pedidos devem sêr dirigidos á casa editora Tipografia Gonçalves, 12 Rua do Mundo, 14—Lisboa.

O Mundo Teatral—Acabamos de receber esta interessante revista semanal que se publica em Lisboa, fazendo uma larga reportagem da vida teatral portuguesa e brasileira, e, em geral, da dos principais centros civilisados, inserindo belas gravuras de artistas e scenas de peças E' impressa a côres sobre papel couché e o seu preço para a provincia é infimo: 1$000 reis um ano, e 600 semestre.

Os pedidos, acompanhados da importancia em val do correio, devem ser dirigidos para a rua da Alegria, 36, 1.º—Lisboa.

O calvario do amor—Com o tomo n.º 32 findou o quarto e setimo volume dete emocionante romance de A. Contreras, editado pele livraria Belem & C.ª Sucessores, da sua Marechal Saldanha, em Lisboa.

O bridde que a casa editora oferece aos assinantes do Calvario do Amor uma estampa para quadro representando o Marqus de Pombal expondo os seus planos para a readificação da cidrde de Lisboa depois do terramote de 1755.

É robusta a criança?

Indicações para as mães

Todas as mães podem conhecer se seus filhinhos vão bem. Os principais sinais de saude na infancia são:

1) Um aumento semanal progressivo, no peso;
2) A côr nas faces e solidez nas carnes;
3) Bom apetite;
4) O sono prolongado e socegado;
5) Satisfação geral e movimentos vigorosos;
6) Dentição facil.

Se o vosso menino não corresponder a estas provas, ele precisa da Emulsão de SCOTT, que transforma as crianças delicadas em seres saudaveis e fortes.

A anemia, a escrofula, o definhamento, a debilidade, o linfatismo, o raquitismo,

todos são vencidos pelo uso da Emulsão de SCOTT, que tambem promove o aumento do peso, crescimento regular, côres de saude, apetite bom, sono socegado e a formação facil de dentes brancos e fortes.

Não prejudiqueis a saude dos vossos filhinhos dando-lhes imitações. Procurai no pacote o peixeiro, marca de fabrica, que é o sinal da genuina

Emulsão de SCOTT

que todos os medicos recomendam.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Declaração

Declaro para os devidos efeitos que, tendo recebido do sr. José Pedro da Silva a quantia de 19$69 de qee me era devedor por let a aceite em 8 de Agosto proximo findo, com vencimento em 6 de igual mez do presente ano, de nenhnm efeito fica tal letra, que se extraviou e que ninguem deve negociar, caso o pretendam fazer.

Faro, 7 de janeiro de 1915.

244 *Antonio da Torre.*

Secção de anuncios

ANUNCIO

1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do 1.º oficio, na acção de divorcio litigioso a requerimento do Matheus José Rodrigues Calças, residente no sitio do Pão Branco, freguezia da Conceição desta cidade de Faro, correm editos de 45 dias citando a ré Vitoria do Espirito Santo, moradora que foi no mesmo sitio do Pão Branco e hoje em parte incerta, afim de assistir a todos os termos da acção de divorcio litigiooso que neste juizo lhe move o requerente seu marido, devendo esta citação ser acusada na 2.ª audiencia deste juizo que tiver logar findo o praso de 45 dias a contar do dia da 2.ª publicação deste anuncio.

Faro, 19 de dezembro de 1914.

O escrivão do 1.º oficio,

Artur José Alves Peixoto.

Verifiquei:

O juiz de direito,

222 *Dias Ferreira.*

ANUNCIO

1.ª publicação

No juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do 1.º oficio, correm seus termos uns autos cíveis d'inventario orfanologico por obito de Manuel Ramos Baralhau, morador quefoi no sitio de Virgilios, freguesia da Sé e no mesmo correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação do presente anuncio no Diario do Governo citando os interessados Maria do Carmo e marido José Costa, auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil a assistirem a todos os termos até final do dito inventario sem prejuizo do seu andamento.

Faro, 15 de novembro de 1914.

O escrivão do 1.º oficio,

Artur José Alves Peixoto.

Verifiquei:

O juiz de direito,

243 *Dias Ferreira.*

EMPREGADO

Precisa-se para mercearia que conheça bem do artigo e com mais de 20 anos de edade.

Exige se referencias. Carta a A. A. Sabath — Faro. 240

Material de armações de pesca

Vende-se para armação de atum todo o material da armação de atum do Belixe, constando de redes, cordoalha, cabos de arame, arinques etc.

Dirigir, para o efeito, a José Alexandre da Fonseca, Faro.

ESTER AMORES

Professora de rendas e bordados e todos os trabalhos de arte aplicada: pirogravura, piroescultura, fotominiatura, fotopintura. tarso, pintura de esmalte, corcaplastia, metaloplastia, etc etc.

Tambem habilita 1.º e 2.º grau.

Rua do Pé da Cruz, 34—Faro

238

José Francisco Raposo

Musico de 2.ª classe reformado leciona solfejo, parte teorica e bandolim, por preços modicos.

Para tratar na loja de Antonio Gravito Martins, das 12 ás 15.

205

Aos militares

Maria A. Domingues Castelo Branco, participa aos seus Ex.mos fregueses que mudou a sua residencia do Largo de S. Francisco para a Travessa do Arco á Sé n.º 6, 1.º aonde, continua encarregando-se de todos os factos militares e paisanos.

227

VELOGRAPHO VEIGA

12 Retratos.... 24 cent (240 rs).

Retratos para passe, bilhetes de identidade, kilometricos, medalhas, etc.

134, RUA SERPA PINTO, 134

FARO

SENHORA VIUVA

Ofer. ce-se para servir em casa de senhora só ou com pouca familia; tambem sabe de serviço domestico.

Não se importa ir para fóra da terra.

Dirigir á rua Ventura Coelho 21 em frente da da estacão do caminho de ferro—Faro 209

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previligiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Modista de chapeus

Devidamente habilitada para executar todos os trabalhos em chapeus para senhoras e crianças pelos ultimos modelos por preços convidativos lavandoe frizando plumas encontra-se instalada nesta cidade, na Rua Lethes Nº 67.

M. J. Pereira da Piedade. 22

OFFICINA

DE
ESCULPTURA E CANTEIRO
DE
José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

Proximo da estação do caminho de ferro

FARO 140

José Gonçalves Marreiros

Agente da Empreza Eletrica **H. B. C.**

INSTALAÇÕES 835
DE
ILUMINAÇAO ELETRICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, pára-raios, dinamos, motores e ventoinhas

Encanamentos para agua, gaz e seus acessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1
Praça D. Francisco Gomes, 1

FARO

A PRIMOROSA

DE
JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—**Olhão**

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia.

Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encommendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Allemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de differentes qualidades.

865

Analise da agua do Aviario Bom João

A.—Propriedades organolepticas
Limpida, incolor e inodora

B.—Analise qualitativa
1.º—Ammonia . . . não contem
2.º—Nitritos . . . » »

C.—Analise quantitativa
(mgr. por litro)

1.º—Residuo seco a 110º C. durante 2 horas	201
2.º—Residuo calcinado	158
3.º—Perda pela calcinação	43
4.º—Chloro correspondente a	51
5.º—Chloreto de sodio	84
6.º—Silies	28
7.º—Oxydos de ferro e aluminio	2
8.º—Cal	27
9.º—Magnesia	4
10.º—cido sulfur co (S O 3)	9
Dureza	
1—Dureza total (em grams. france)	15,8
2— » temporaria » »	4·5
3— » permanente » »	11 3

E' uma boa agua potavel (é adfquiro junto)

Lisboa, janeiro 1914 *Cardos Pereira*

ANUNCIO

Companhia de Pescarias do Algarve

(Sociedade Anonyma Responsabilidade Limitada)

Anuncia-se que não se tendo podido efetuar a primeira reunião convocada, se deve reatisar Assembleia Geral ordinaria desta Companhia no dia 18 de janeiro de 1915, pelas 13 horas na sêde da mesma Companhia, em Faro, na Praça D. Francisco Gomes n.º 38 para o fim marcado nos n.os 1, 2 e 3 do § 2.º do artigo 21 dos estatutos.

Faro, 29 de dezembro de 1914.

O presidente da Assembleia Geral,

João Lucio Pousão Pereira.

Bivar Weinholtz e Silva Péra
—Advogados—
Rua Ivens, n.º 39—FARO
189

Professor aposentado

Abre aula para as primeiras letras e 1. grau, no dia 2 de janeiro
Horario das 11 horas ás
Rua Jeão de Deus n.º 5413

CAFÉ ESMERALDA
COM
RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRAÇA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagn e cerveja nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paios, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc. e deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Mesa etc.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. -- Acceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

212

PORTUGAL
COMPANHIA DE SEGUROS
FUNDADA EM 1884
CAPITAL 1.600:000$000

RUA AUREA, 100, 2.º — LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.

Seguros agricolas.

Representante em Faro — Ferreira da Silva Rua de Alportel. 939

FABRICA
PORTUGAL

MARCA REGISTADA — Depositos e escritório
33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A
(Quarteirão da Rua dos Condes)
CAIXA POSTAL N.º 68
LISBOA

FUNDIÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES
MOVEIS DE FERRO
Machinas industriaes
Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e «Diesel» da acreditada Fabrica Langen & Wolf de Milão
MOTORES MARITIMOS
Aparelhos de refrigeração — Para Talhos, Peixarias, Leitarias Queijarias, Fructarias, Deposit o de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, etc
Machinas para fazer gelo
Machinas agricolas
Especialidade em charruas de todos os systemas aceiradas pelo processo americano
Debulhadoras a vapor da acreditada firma
CLAYTON & SHUTTLEHTOW
INSTALAÇOES COMPLETAS DE LAGARES
ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COFRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ
19

Deposito da Marcenaria Nobre
Rua de Santo Antonio
170 **FARO**

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve.

Apresenta e tem sempre em deposito os ultimos modelos de novidade em mobilias e muitos outros artigos da sua especialidade.

Todos os clientes pódem ter a maxima confiança na construção e qualidade dos materiaes empregados nesta casa, pois que o seu proprietario é um habil conhecedor de todos os ramos da sua industria e tem operarios suficientemente habilitados para a execução dos trabalhos.

Não convem fechar negocio com qualquer outra casa no genero sem primeiro fazer uma visita a este estabelecimento, afim de fazer o conpto dos artigos.

Preços em concorrencia com as casas de Lisboa.

Livraria das Novidades
DE
Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular
Livros em todos os generos, novos e usados
Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra
Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

Livros de ensino
Instrução primaria
Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa
Instrução secundaria — Escolas normaes e liceus
Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos
Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia
Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebello da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyale, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Sienkienwicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

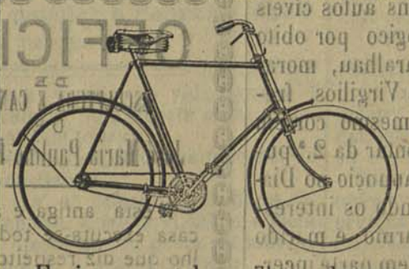
Figurinos, jornaes de modas e recortes
Todas as edições nacionaes e estrangeiras
Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante
Qualquer requesição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

Aluguer de livros
Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:
Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuirem deixarão 20 por cento, e receberão o restante da importancia que depositaram

Façam todos os pedidos ao livreiro
Antonio dos Santos Capella
Livraria das Novidades
RUA DA MARINHA, 15
FARO
Franco de porte 162

BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESSORIOS
ALBRECHT LOBE EM CTA.
Porto — Rua Sá de Bandeira — Porto



Completo sortido de accessorios a preços sem competencia.

Exclusivo das MARCAS, (Bicycletas): *Rudy Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor* e *Kohinoor.*

Exclusivo das celebres Motos: *Rudge-Whitworth, Premier* e *Moto-Reve.*

Enviam-se catalogos illustrados a quem os requisitar 238
Unico representante da casa Albrecht Lobem C.ta na Provincia do Algarve,
João Monteiro Mascarenhas
FARO

ANTIBECSINA
Xarope anti-dyspneico, calmante e expectorante.

Util nas afecções das vias respiratorias em que predominem a dyspnea, a tosse inutil e a expetoração dificil.

Preço do frasco, $71

A' venda em todas as boas farmacias.

Deposito em Faro 174
Drogaria Bandeira L.ª

Para os que se desejam estabelecer
Existe em S. Braz d'Alportel uma casa em otimas condições, espaçosa e central, tendo já estantes e balcão. Quem pretender dirija-se na dita vila á viuva de José Dias Sancho. 919

PIANO
Vende-se, em bom estado, na rua da Misericordia n.º 31. 241

Xarope Peitoral James
Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Bruxellas 1894, Porto 1897, Lisboa 1899, Rio de Janeiro 1900, etc.

Heroico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou cronicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS
Deposito Geral, FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
RUA DE BELEM, 147 — LISBOA

Maquinas Agricolas e Industriaes
Tubos de ferro preto e galvanisado
Bombas de todos os sistemas
MOTORES A GAZOLINA
MOTORES A GAZ POBRE
MOTORES EVINRUDE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS
Fundição, Serralharia e Forjas
F. STREET & C.ª L.
LISBOA — PORTO
REPRESENTANTE NO ALGARVE
JOÃO SOROMENHO — Largo da Estação, 31 — Faro

ACIDENTES DO TRABALHO
12:875 operarios era o numero que em 31 de dezembro de 1913 os principaes industriaes e comerciantes do paiz haviam segurado na 31

COMPANHIA DE SEGUROS
A MUNDIAL
Sociedade anonima de responsabilidade limitada
CAPITAL 500:000$

Séde em Lisboa: — RUA GARRETT, 95 1.º.
Delegação no Porto: — P. ALMEIDA GARRETT, 94
AGENCIAS em todas as principaes localidades do Algarve.
INSPEÇÃO DO ALGARVE: — Rua D. Francisco Gomes, 31, 1.º — FARO
onde se prestam gratuitamente aos interessados todos os esclarecimentos que pedirem por carta ou pessoalmente.

PASTELARIA PROGRESSO
DE
FRANCISCO MANUEL
36 — Rua 1.º de Dezembro — 40
FARO
34

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confecionado, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia